

LIPIDOSE HEPÁTICA EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA

HEPATIC LIPIDOSIS IN FELINES: LITERARY REVIEW

Iara de Lima Silva¹

Lucas de Souza Quevedo²

A lipidose hepática felina (LHF) é uma condição comum em felinos acima do peso que passam por situações de estresse ou que ficam em jejum por prolongados períodos. A LHF é uma degeneração celular caracterizada pelo acúmulo de lipídios no citoplasma dos hepatócitos e compromete o processo de metabolização de triglicerídeos no fígado. As lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL, *very low density lipoproteins*) e as lipoproteínas de alta densidade (HDL, *high density lipoproteins*) são liberadas nos capilares sinusoides hepáticos. Em grandes quantidades de ácidos graxos e triglicerídeos circulam continuamente pelo fígado, ocorrendo a metabolização e a liberação de VLDL é um processo hepatocelular que necessita de energia, por isso, causa lesão hepática depositando lipídeos no citoplasma dos hepatócitos. Os principais sinais clínicos desenvolvidos em felinos com essa condição são apatia, anorexia, sialorreia, êmese, icterícia que pode evoluir para sinais neurológicos, levando o animal a morte. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a enfermidade que acomete os gatos domésticos. Para isso, foi feita uma pesquisa utilizando artigos, revistas e resumos do google acadêmico sobre como ocorre a lipidose hepática em felinos. Foram selecionados trabalhos acadêmicos publicados entre os anos de 2014 à 2024. A lipidose hepática é um quadro clínico que pode ocorrer de forma primária manifestando sinais agudos ou secundária se manifestando de forma crônica. A ocorrência dessa síndrome não tendo predisposições entre raças ou sexo. Porém é mais comum em gatos obesos e com mais de 2 anos de idade. Os gatos afetados de forma primária normalmente passam por quadros de estresse o que pode levar ao desenvolvimento de anorexia e perda de peso rápida. A forma secundária ocorre associado a outras condições como a colangite, pancreatite, Diabetes *Mellitus*, hipertireoidismo, cardiopatia ou neoplasias. Os sinais mais comuns são anorexia, perda de peso, atrofia muscular, icterícia, desidratação, diarreia, sialorreia, apatia e em casos graves, sinais neurológicos associado à encefalopatia

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: Limaiaara358@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Medicina – UNIFIMES. E-mail: Souzaquevedo@unifimes.edu.br

hepática que é causada por um distúrbio nos neurotransmissores devido ao processo de metabolização da amônia no fígado. O diagnóstico é obtido a partir da associação do histórico do animal e exames clínicos como o hemograma, bioquímico e a ultrassonografia. Exames complementares podem auxiliar na exclusão de outras doenças que tenham o quadro clínico semelhante como: A peritonite infecciosa felinas, neoplasias e hepatites. O tratamento é baseado no suporte nutricional, e tratamento suporte de acordo com os sinais clínico. A lipídose hepática é um quadro clínico comum na rotina de felinos na veterinária. A lipídose hepática felina pode ser fatal por este motivo a prevenção é a melhor forma de evitar sua ocorrência, portanto, é fundamental evitar a obesidade dos gatos oferecendo alimentação balanceada.

Palavras-chave: Gatos. Hepatócitos. Lipídios.

Keywords: Cats. Hepatocytes. Lipids.